

21 DEZ. 2005

# MP considera ilegal revisão do PDOT

Alegação é que zoneamento ambiental deve ser feito antes da ocupação, segundo Lei Orgânica

*DF-Brasília*

**A** Promotoria de Defesa do Meio Ambiente (Promeda) considera ilegal a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), apresentado em audiência pública no sábado passado.

A promotora de Defesa do Meio Ambiente, Marta Eliana de Oliveira, explica que um zoneamento ambiental deve ser feito antes da ocupação do solo. É o que prevê a Lei Orgânica do Distrito Federal. "Isso não foi elaborado em algumas regiões de expansão, portanto é ilegal", adverte a

promotora.

Por isso, a Promeda entrou com ação civil pública, pedindo a suspensão da revisão do PDOT. O juiz da 5ª Vara de Fazenda Pública, Iran de Lima, recusou o requerimento, por considerar que a revisão é apenas uma proposta e que não está consumada.

A Promeda promete entrar, ainda esta semana, com pedido de reconsideração. A promotora Marta Eliana alega que os atos legislativos para a aprovação do PDOT estão na etapa final. "Não é uma mera cogitação", explicou.

A Promotoria pretende entrar, ainda este ano, com outras ações. "O Plano Diretor de Ordenamento Territorial descumpre uma série de leis. O zoneamento tem que ser feito", reclama a promotora.

O zoneamento estabelece as áreas de risco para planejar a ocupação do solo. Identificasse, por exemplo, os locais onde podem ocorrer deslizamento e erosão. "O zoneamento é fundamental porque permite a racionalização do espaço urbano", explica o geólogo Cássio Roberto, do Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

Uma das áreas irregulares que a promotora aponta é o Condomínio Sol Nascente, que se localiza em solo hidromórfico (argiloso). O geólogo da CPRM, Ivo Medina, explica que deve ser evitada a ocupação urbana em solos hidromórficos. "Sua argila expande e retrai, de acordo com as condições do tempo. Isso causa desabamento", explica Ivo Medina.

**DESEQUILÍBRIO** - Marta Eliana afirma que a forte expansão urbana prejudica o meio ambiente, devido à formação de

conurbações. As cidades crescem e se unem, com inevitável destruição de área verde.

O resultado disso é o surgimento de doenças, entre as quais a hantavirose. Marta Oliveira aponta a Bacia do Rio São Bartolomeu como um local onde a ocupação desordenada do solo trouxe riscos à saúde. É foco de hantavirose.

A promotora reconhece a importância da revisão do PDOT, principalmente por debater a questão do planejamento. Mas considera que essa revisão deve levar em conta o meio ambiente.